

**RHUBENS EWALD MOURA RIBEIRO**  
**INDIRA GANDHI BEZERRA DE SOUSA**

ORGANIZADORES



# GESTÃO DE PESSOAS

LIDERANÇA NA PRÁTICA

CASES E ESTUDOS PARA ANÁLISE E APLICAÇÕES  
NAS ORGANIZAÇÕES

**LESTU**  
Publishing Company

**REAL**  
INTELIGÊNCIA EM NEGÓCIOS

**UNI  
FSA**

**Organizadores:**

Rhubens Ewald Moura Ribeiro e  
Indira Gandhi Bezerra de Sousa

**Diagramação:**

Rhubens Ewald Moura Ribeiro e  
Ana Kelma Cunha Gallas

**Capa e Edição de Arte:**

Luís Fernando Silva Monteiro

**Supervisão Editorial:**

Edson Rodrigues Cavalcante

**Conselho Editorial**

Ana Kelma Cunha Gallas  
Benigno Soares dos Reis Filho  
Denise Juliana Bezerra de Pontes  
Barbosa  
Edson Rodrigues Cavalcante  
Elizete Alves de Oliveira  
Indira Gandhi Bezerra de Sousa  
Izabel Herika Gomes Matias  
Cronemberger  
Jair Bezerra de Castro Júnior  
Lessandra Ribeiro Carvalho  
Luiz Carlos Alves Marinho  
Rhubens Ewald Moura Ribeiro

**EDITORA LESTU**

Editora, Gráfica e Consultoria Ltda - Avenida Paulista,  
2300, andar Pilotis, Bela Vista, São Paulo, CEP 01310-300,  
Brasil.

Contato: [editora@lestu.org](mailto:editora@lestu.org) | site: [www.lestu.com.br](http://www.lestu.com.br) |

Whatsapp: (11) 97415.4679

Imagens da obra: Canva (Creative Commons)

**FICHA CATALOGRÁFICA**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

---

R484g

Gestão de pessoas e liderança na prática: cases e estudos para análise e aplicações nas organizações / Rhubens Ewald Moura Ribeiro; Indira Gandhi Bezerra de Sousa (Organizadores). – 1ª Edição. – Teresina: Lestu, 2023.

296 p.

ISBN: 978-65-85729-02-4

DOI: 10.51205/lestu.978-65-85729-02-4

1. Gestão de Pessoas. 2. Liderança. 3. Recrutamento. 4. Seleção de Pessoas. 5. Gestão de Conflitos. 6. *Outplacement*. I. Organizadora (es). II. Título. III. Localidade.

CDD: 658.

---

**Índices para catálogos sistemáticos:**

Administração: Gestão de Pessoas.

## **METAS X COVID-19: DESAFIOS ENFRENTADOS POR LÍDERES NO PERÍODO DA PANDEMIA**

Ana Beatriz Pereira de Oliveira  
Grazielle D' Assunção Alapenha Ribeiro Rodrigues  
Sadja Ruana Sampaio de Sousa  
Benigno Soares dos Reis Filho (Orientador)

### **RESUMO**

Diante da pandemia do coronavírus, líderes e empresas tiveram que elaborar estratégias que fossem eficientes no cenário que atualmente encontravam-se, a fim de continuarem alcançando as metas e o desenvolvimento empresarial. O objetivo do artigo é compreender o conceito e a importância de liderança dentro de empresas e identificar as maiores dificuldades enfrentadas por líderes na gestão empresarial no período da pandemia da Covid-19 para o alcance das metas. No estudo foi utilizado a metodologia de pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, onde foram realizadas buscas em bases de dados através de descritores relacionados a lideranças e Covid-19. Com os resultados obtidos com a pesquisa foi possível perceber os impactos da pandemia dentro das empresas e como as equipes tiveram que adaptar-se ao cenário para que não sentissem um impacto maior no desenvolvimento da empresa.

**Palavras-chave:** Liderança. Covid-19. Desafios De Líderes. Metas.

### **1 INTRODUÇÃO**

A liderança no ambiente organizacional tem sido tema de vários debates ao longo dos anos e tem tomado proporções maiores quando se fala em dificuldades enfrentadas por estas pessoas as quais tem papel fundamental no desempenho das

atividades de uma empresa, além da saúde financeira, alocação e permanência no mercado em posição de destaque diante do seu segmento de atuação. Diante disso, vem crescendo o número de estudos realizados com intuito de mensurar e qualificar a atividade desenvolvida pelos gestores para que seja atingido os objetivos da empresa além de garantir melhores performances de seus liderados.

Muitos fatores influenciam um ambiente de trabalho organizacional, sejam positivos ou negativos, e com eles vêm os desafios enfrentados pelos líderes, e diante da pandemia do Coronavírus (COVID19), várias decisões precisaram ser tomadas de forma rápida, fazendo com que a figura do líder fosse colocada em destaque dentro das organizações, como o grande motivador das atitudes positivas e assertivas. E além de situações internas, estes gestores precisaram se preocupar com situações fora da empresa, já que a pandemia da SARS-COV-2, atingiu não só a saúde física como também a saúde emocional toda a população mundial, e se colocando como um dos maiores desafios sócio econômicos vividos na atualidade.

O objetivo deste estudo é mostrar as maiores dificuldades enfrentadas pelos líderes na gestão de uma empresa no período da pandemia da Covid-19 para o alcance de metas e desenvolvimento da equipe. Elencar estratégias que são eficientes dentro das empresas no período da pandemia, a fim de melhor desempenho dos colaboradores e manterem resultados positivos dentro da instituição. Evidenciar sobre a importância do líder dentro da empresa, de forma que preserve um clima organizacional de qualidade, consequentemente trazendo bons resultados na empresa.

A relevância deste estudo é esclarecer e compreender desafios diários que líderes enfrentam na gestão de uma empresa no período da pandemia da Covid-19, bem como desenvolver estratégias que eficazes para a resolução de problemas e alcance de metas. Compreender ansios que foram e ainda são persistentes nas empresas motivado pelo início repentino da

pandemia da covid-19, tal como métodos que retenham o sucesso empresarial mesmo que com adaptações no sistema de trabalho. Conceber o sentimento dos colaboradores devido à mudança repentina no sistema de trabalho, como novas formas de atuação, principalmente no quesito de home office.

O artigo está estruturado em introdução, referencial teórico, metodologia, resultados e discussões, considerações finais e referências bibliográficas, respectivamente.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 LIDERANÇA ORGANIZACIONAL**

A Liderança trata-se da prática de influenciar, motivar, guiar e inspirar um determinado grupo de pessoas, a fim de atingir metas e alcançar objetivos, a partir de estratégias que sejam possíveis dentro da realidade que aquele grupo está inserido. Explica-se liderança como o ato de influenciar no comportamento das pessoas e levá-las a um melhor desempenho de acordo com as suas necessidades e suas empresas, onde o líder executa o papel de influenciar os seus colaboradores no processo de tomada de decisão, atuando diretamente na motivação, empenho e desempenho do liderado (SOUZA, 2021).

Para Souza (2021) toda organização precisa de um líder, visto que este defenda os seus princípios e desempenhe práticas e políticas que objetivem o sucesso e o crescimento no mercado. Os líderes possuem um papel relevante dentro da instituição, pois interfere no desenvolvimento e resultados da empresa, visto que, é papel do líder se comunicar de forma clara com seus colaboradores, traçar metas, estabelecer um bom clima organizacional, mediação de conflitos, criar visão de futuro de forma que os colaboradores se sintam estimulados e motivados, a fim de desempenharem com eficiência suas funções dentro da empresa.

Vale salientar que existem vários tipos e características de liderança, dentre elas às mais recorrentes: autocrático, liberal e democrático. Na liderança autocrática, o líder impõe suas ordens e decisões ao grupo, assim, possibilitando desenvolvimento apenas na presença do líder, com sentimentos de tensão e agressividade. Na liderança liberal o líder delega as funções ao grupo, deixando-os à vontade, desenvolvendo-as, assim, de forma lenta e conseqüentemente, gerando alguns conflitos de opiniões. Enquanto na liderança democrática, o líder orienta e incentiva a participação de todo o grupo, estimulando a comunicação espontânea, tornando o trabalho leve e seguro (FERREIRA, 2021)

## 2.2 LIDERANÇA NA PANDEMIA

Compreendendo que o cenário atual de Pandemia, levando a uma crise econômica mundial, considerar que líder é diferente de chefe, pois um líder inspira os seus colaboradores enquanto um chefe ordena as atividades ou metas e espera os resultados, já é um grande passo minimizar os impactos causados pela COVID-19 nas organizações. Segundo Sobral *et al* (2020), a pandemia causou uma desordem sem aviso prévio além de instalar desafios nos governos mundiais, onde eles tinham que procurar junto aos cientistas formas de conter a doença e ao mesmo tempo evitar que a crise econômica se agravasse.

Diante disso o papel do líder fica mais evidente, sendo que sua impotência diante da situação pandêmica fica mais nítida. Cada momento que os índices da doença aumentavam, as limitações também cresciam, lockdown foram adotados, adaptando a população sobre a dura realidade (ANDRADE, 2021).

Outra forma de conter a COVID-19 sem causar mais prejuízo as organizações, o trabalho remoto foi outra medida adotada, sendo essa a mais desafiadora para qualquer líder. Além de estar em home office, o líder tinha que administrar toda uma equipe remotamente, tentando administrar os resultados e

conduzir seus colaboradores pelo ambiente virtual. Muitos líderes se disseram incapazes de administrar virtualmente (LIMA, 2022).

O FEBRABAN- Federação Brasileira de Bancos- no seu relatório anual do ano de 2020 afirma que o setor bancário começou com 450 mil funcionários e em 2019 tinham 164 milhões de clientes. E de acordo com o IBGE o mercado financeiro movimentou em 2020 3,8 trilhões de reais só em operações de crédito, um aumento superior a 15% que no ano anterior a pandemia.

### 2.3 OS DESAFIOS ENFRENTADOS POR LÍDERES NA CONQUISTA DE METAS NO PERÍODO DA PANDEMIA

Diante das mudanças e desafios ocasionados pelo acometimento da COVID-19 na maioria da população mundial, os líderes empresariais foram obrigados a agir de forma rápida e eficaz implementando medidas de gestão de crise e resiliência. A maioria das organizações teve que reduzir o quadro de funcionários, re-orçamentar e gerenciar seu fluxo de caixa para lidar com a diminuição da demanda ou fechamentos temporários. Mas como manter a eficácia nos processos de trabalho com afastamento de tantos funcionários doentes e diminuição das equipes? Este foi um dos maiores desafios diante da pandemia por COVID 19. Souza (2020) realizou estudo de caso com empresa do ramo varejista, e obteve a informação que a distribuição de atividade de maneira estratégica diante do quadro reduzido de colaboradores foi o maior desafio apontado pelos líderes responsáveis pela gestão de equipes, seguido de desligamento de funcionários, resistência a mudança por parte das equipes, desmotivação das equipes e falta de comprometimento da equipe no trabalho, e de acordo com Sousa (2020), tais fatores se devem aos reflexos negativos da pandemia que diante da paralização das atividades comerciais, vieram a ocasionar o encerramento de unidades de negócio e a consequente demissão de funcionários. E outras informações foram levantadas pela pesquisa através da

opção adicional “outro”, sendo apontados também como desafios, a manutenção de bom relacionamento entre os membros da equipe; e manutenção do próprio equilíbrio emocional enquanto líder, para que assim possa também passar tranquilidade ao grupo, reduzindo a preocupação de ambas as partes com problemas futuros. Na mesma pesquisa realizada foram apontados pelos líderes como tarefas próprias do exercício da liderança de difícil desempenho, tomar decisões, e manter o equilíbrio emocional (SOUSA, 2020).

As barreiras de comunicação também foram um desafio enfrentado pelas equipes de trabalho durante a pandemia, com advento do teletrabalho e a falta de adequação e clareza dos processos que deveriam ser estabelecidos para continuidade das ações, muitos líderes não conseguiram instruir adequadamente os funcionários. De acordo com Figueiredo (2021) frente a esta realidade e por forma a manter as suas atividades, grande parte das empresas assumiram o teletrabalho abruptamente, sem mesmo terem beneficiado de um tempo de preparação e de adaptação, fundamentalmente necessário num quadro de mudanças desta dimensão, fragilizando deste modo as empresas, mas também e sobretudo os trabalhadores, tendo em conta que grande parte dos profissionais nunca tinham, outrora, contactado com o mundo do teletrabalho. Para muitos autores, o teletrabalho possui impactos positivos e negativos, enquanto para uns o trabalhar à distância simboliza melhores condições de trabalho, para outros ele sustenta um quadro mais crítico, acusando falta de adaptação (FILARDI, CASTRO, ZANINI, 2020) exploração do trabalhador, com aumento da carga horária de trabalho e baixos salários, práticas abusivas e pouca segurança jurídica, o que compromete a saúde e o equilíbrio psicológico e profissional dos teletrabalhadores.



## 2.4 ESTRATÉGIAS ADOTADAS POR EMPRESAS E LÍDERES A FIM DE MANTER OBJETIVOS E METAS

A implantação do processo de planejamento organizacional estratégico pode levar algum tempo, mas é benéfico para todos os envolvidos. Como proprietário da empresa, terão uma ideia melhor das metas e objetivos que deseja alcançar e um caminho para fazer isso. Para os funcionários, o processo pode promover um aumento na produtividade contribuindo para o sucesso do negócio (SESSA, *et al*, 2020). O processo de planejamento organizacional estratégico deve envolver os funcionários nas operações do dia a dia e podem fornecer a uma visão única da empresa. Os funcionários podem compartilhar com o que acham que está e o que não está funcionando com a empresa hoje, o que pode informar seu planejamento para o futuro. Além dos funcionários, é benéfico entrar em contato com pessoas de fora de sua empresa para obter suas opiniões. Assim como os fornecedores que têm uma perspectiva única no setor (SILVA, 2020).

Diante da incerteza trazida pela pandemia da COVID 19, os líderes das empresas evidenciaram na prática que o ideal é reajustar diariamente as demandas competitivas das organizações, e reanalisar as estratégias previamente traçadas, e utilizar a implementação de tecnologias que são dominantes na atualidade.

O SEBRAE realizou pesquisa com 6.080 Micro e Pequenas Empresas (MPes) brasileiras, e pode verificar que várias delas efetivaram mudanças em seus processos de funcionamento, realizando entregas ou atendimento on-line (41,9%), adequando a estrutura para atendimento em tempo reduzido (41,2%), ou por home office (15,3%), com rodízio de funcionários (21,6%), ou no sistema *drive thru* (5,9%) (SEBRAE, 2020). Considerando o universo de 17,2 milhões de MPes, 5,3 milhões delas mudaram seu modo de trabalho no período da pandemia, e essas mudanças

podem se tornar permanentes a partir das novas necessidades emergentes.

O fortalecimento do e-commerce e marketing digital pode ser o primeiro passo para a internacionalização dessas empresas, já que muitas possuem dificuldades para melhorar seus processos de trabalho e necessitam de investimentos externos, como as empresas situadas em países em desenvolvimento que necessitam de ajuda dos governos para que possam corrigir falhas e adquirir um incentivo econômico financeiro, para assim permitir expansão da atividade empresarial internacionalmente.

Nas empresas privadas, as pessoas costumam responder mais rápido aos estímulos, todavia a pandemia exigiu de todas as instituições, incluindo as do setor público, respostas imediatas. As empresas passaram também a usar plataformas de treinamento para seus colaboradores, que obtiveram ganhos ao poder manter o equilíbrio entre vida pessoal e profissional, trabalhar em horários flexíveis e economizar em deslocamentos. As empresas, por outro lado, ganham com a redução dos custos e aumento de produtividade dos funcionários (BACKES, *et.al.* 2020).

### **3 METODOLOGIA**

A metodologia utilizada para realização de uma revisão bibliográfica, é fruto de um trabalho de pesquisa que se fundamenta em resultados de análises já realizadas, acerca do assunto abordado, para assim ser possível adotar um posicionamento e aprofundamento de conhecimentos.

A pesquisa qualitativa tem como finalidade interpretar e avaliar diferentes significados dos grupos sociais, analisando-as de forma integrada e considerando diferentes perspectivas e tradições distintas de pesquisa (MOURA, 2021). A pesquisa bibliográfica tem como objetivo levantamento de dados de diferentes obras para que possam colaborar no desenvolvimento da pesquisa (DE SOUSA; DE OLIVEIRA; ALVES; 2021).

Diante disto foi realizada pesquisa de artigos que abordassem temáticas acerca das principais dificuldades encontradas por líderes de empresas no período da pandemia da Covid-19, e com assuntos similares que pudessem complementar as informações. Os dados bibliográficos utilizados no estudo foram filtrados nos períodos de 2020 a 2022, quando ocorreu o pico da pandemia do Coronavírus, período este quando as empresas foram forçadas a realizarem tomadas de decisões de forma ágil e sem nenhum experimento anterior que pudesse validar os resultados que seriam obtidos. As bases de dados utilizadas foram o Google Acadêmico, Scielo (*Scientific Electronic Library Online*), Organização Mundial da Saúde (OMS) e Medline, e como forma de fundamentar a pesquisa foram considerados 16 artigos que abordavam os impactos sofridos por empresas no período da pandemia do Coronavírus.

As palavras chave utilizadas durante a pesquisa foram “liderança”, “covid-19”; “coronavírus”, “desafios de líderes”, “metas. Como critérios de inclusão foram selecionados artigos que estavam completos, em língua portuguesa, que seguem os descritores citados acima e que se relacionavam com a temática. Já como critérios de exclusão, foram excluídos os artigos incompletos, que não haviam sido publicados nas datas estipuladas para busca, em língua estrangeira e aqueles que fugiam da temática abordada.

A pesquisa sucedeu no período de julho a agosto de 2022, sendo dado prioridade a pesquisas realizadas em empresas Brasileiras, para assim averiguar os impactos sofridos pelas organizações estabelecidas no país, por isto a prioridade na seleção de artigos em língua portuguesa.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A partir do estudo, foi possível compreender o papel e a importância de um bom líder dentro de uma empresa, visto que é

primordial um clima organizacional adequado para que seja possível executar com excelência sua função e consequentemente atingir metas, além de boa comunicação e alinhamento com a equipe. O líder, também, é responsável por representar a empresa na qual ele lidera, bem como delegar funções, elaborar estratégias baseado no contexto em que estão inseridos, e ser exemplo da cultura organizacional, sendo assim, responsável pelo sucesso da empresa.

A investigação dos impactos sofridos por empresas no período de 2020 a 2022, através de artigos em língua portuguesa, mostra que existe um interesse crescente neste assunto, já que ao longo dos anos e diante das dificuldades enfrentadas, os pesquisadores têm dado maior dedicação em pesquisas na área, como forma de mapear os dados e servir de orientação aos gestores que tem interesse em realinhar os resultados de suas empresas sem sofrer tantos impactos negativos, principalmente financeiro.

Diante da análise dos documentos selecionados, foi visto que as publicações brasileiras, em sua maioria, referem-se a dificuldades com recursos humanos, principalmente em aspectos de saúde física e mental dos colaboradores, e com gestão econômica, mostrando dificuldades em manter colaboradores engajados para assim continuarem cumprindo as metas de ganho financeiro para as organizações. Contudo, diante de todos os desafios enfrentados, os gestores tomaram atitudes rápidas para tentar manter as organizações em atividade, mantendo uma margem de segurança para seus colaboradores e sempre buscando manter a saúde financeira de suas empresas.

Além disso, foi analisado que o papel de um bom gestor foi importante para que as empresas conseguissem passar pelo período de crise. Gerir pessoas através de aplicativos de mensagens ou plataformas digitais foi um grande desafio. Mas tudo serviu de aprendizado e hoje esse tipo de gestão está mais comum e fácil de ser conduzida, já que trabalhar remotamente faz

parte do novo normal. Uma equipe bem conduzida significa empresa bem sucedida.

Os artigos analisados mostram com clareza os desafios enfrentados pelas empresas durante a pandemia e as soluções que gestores colocaram em prática de forma rápida, porém não mostra de forma clara se essas ações foram efetivamente positivas, e não informam os resultados numéricos obtidos por estas empresas de forma a manter a saúde financeira, para assim continuar mantendo as metas de ganhos e aumento de renda e faturamento.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao final da análise da literatura efetuada, foi possível identificar as estratégias realizadas por empresas, a fim de manter condições sustentáveis de produção, vantagem competitiva e saúde financeira, apesar de inúmeros obstáculos vividos durante o período de pico do coronavírus.

Os desafios impostos pela COVID-19, colocou as empresas em cenário crítico de busca pela sobrevivência no mercado, já que foi visto cenário devastador com fechamento de organizações que não possuíam um preparo de seus gestores para colocar em prática ações ágeis e efetivas. Contudo mostrou-se também novas formas de trabalho, e assim as organizações passaram a visualizar alternativas viáveis para otimizar seus desempenhos e produtividade e assim buscar economia aliada a qualidade de serviços desenvolvidos.

A pesquisa em língua portuguesa mostrou que as obras existentes, realizadas em empresas brasileiras, ainda precisam ter maior fundamentação numérica quanto aos resultados achados, após ser colocado em prática as ações de sobrevivência empresarial.

Diante da dificuldade encontrada em analisar dados numéricos de resultados em estudos, após a implantação das

novas ações adotadas pelas organizações para assim serem estas validadas, sugere-se nova pesquisa da atualidade pós pandemia, para assim analisar as ações mantidas pelas empresas, e quais tiveram benefícios, que possam ser adotadas em tempos de crise, como a vivida diante do coronavírus.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, K. L. **Representação e estilos de liderança na pandemia**: a realidade de uma transnacional em petróleo e gás. 2021.

BACKES, D. A. P. et al. Os efeitos da pandemia de Covid-19 sobre as organizações: um olhar para o futuro. **Revista Ibero Americana de Estratégia**, v 19, n 4, 2020.

SOUSA, A. S.; OLIVEIRA, G. S.; ALVES, L. H. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 43, 2021.

NASCIMENTO, A. R. et al. A importância do líder nas organizações. **SITEFA-Simpósio de Tecnologia da Fatec Sertãozinho**, v. 3, n. 1, p. 235-245, 2020.

FERREIRA, H. S.; SILVA MARTINS, J. N.; SANTOS, L. F. Liderança nas Organizações. **Ciência Dinâmica**, v. 19, n. 1, p. 26-49, 2021.

FIGUEIREDO, E.; RIBEIRO, C.; PEREIRA, P.; PASSOS, C. Teletrabalho: contributos e desafios para as organizações. **Rev. Psicol.**, Organ. Trab. vol.21 no.2 Brasília abr./jun. 2021

FILARDI, F., CASTRO, R. M. P., ZANINI, M. T. F. Vantagens e desvantagens do teletrabalho na administração pública: análise das experiências do Serpo e da Receita Federal. **Cadernos EBAPE.BR**, 18(1),28-46, 2020.

LIMA, A. O. **Liderança na pandemia de Covid-19**: um estudo sobre o estilo de liderança adotado e os desafios enfrentados no ambiente virtual. 2022.

MOURA, D. L. **Pesquisa Qualitativa: um guia prático para pesquisadores iniciantes**. Editora CRV, 2021.

SEBRAE. **Unidade de Gestão Estratégica** - O Impacto da pandemia de coronavírus nos Pequenos Negócios – 2ª edição. 2020.

SESSA, C. B. et al. Das recentes crises econômicas à crise da COVID-19: reflexões e proposições para o enfrentamento da pandemia na economia brasileira e capixaba. **Revista Ifes Ciência**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 40-62, 2020.

SILVA, P. H. I. O MUNDO DO TRABALHO E A PANDEMIA DE COVID19: um olhar sobre o setor informal. **Caderno de Administração**, [S.L.], v. 28, p. 66-70, 5 jun. 2020. Universidade Estadual de Maringá.

SOBRAL, F. et al. Melhor Prevenir Do Que Remediar: o Sensemaking da liderança nos tempos da Covid-19. **Revista de Administração Pública**. Rio de Janeiro, v. 54, n. 4, p. 758-781, 2020.

SOUSA, N. a. **Principais Desafios Da Liderança Na Gestão Da Equipe Em Tempos De COVID-19**: Um Estudo De Caso Sob A Óptica De Líderes Em Uma Empresa De Varejo Cearense. 2020.

SOUZA, H. C. **Liderança E Motivação**: Uma Revisão Bibliográfica. 2021.

TEIXEIRA, M. Liderar no feminino em tempos de pandemia. **Acta Farmacêutica Portuguesa**, v. 10, n. 2, p. 106-108, 2021.



**LESTU**  
Publishing Company

**REAL**  
INTELIGÊNCIA EM NEGÓCIOS



ISBN: 978-65-85729-02-4



9 786585 729024